

THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1843

POR

JOÃO JOSÉ DAMAZIO,

NATURAL DA MESMA CIDADE,

PARA OBTER O GRAO

DE

DOUTOR EM MEDICINA.

La médecine ne borne pas ses soins à l'homme isolé, à l'homme considéré comme individu, plus vaste en ses attributions, elle étend sa sollicitude à la société tout entière, aux hommes considérés comme peuples, elle devient alors une véritable science sociale.

(Dr. Melier.)



BAHIA:

TYP. DE JOSÉ DA COSTA VILLAGA,

A' Ladeira da Praça, casa n. 1.

1843.

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA.

DIRECTOR.

O SR. DOUTOR FRANCISCO DE PAULA DE ARAUJO E ALMEIDA.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SENHORES DOUTORES:

PRIMEIRO ANNO.

M. M. Rebouças	<i>Botânica Medica e principios elementares de Zoologia.</i>
V. F. de Magalhães, <i>Examinador.</i>	<i>Physica Medica.</i>

SEGUNDO ANNO.

E. F. França, <i>Examinador.</i>	<i>Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia.</i>
J. Abbott, <i>Vtee-Director.</i>	<i>Anatomia geral e descriptiva.</i>

TERCEIRO ANNO.

F. de P. d'Araujo e Almeida.	<i>Physiologia.</i>
J. Abbott.	<i>Anatomia geral e descriptiva.</i>

QUARTO ANNO.

F. C. da C. Dormund.	<i>Pharmacina. Materia Medica especialmente a Brasileira. Therapeutica, e Arte de Formular.</i>
J. V. de F. de A. Ataliba.	<i>Pathologia interna.</i>
M. L. Aranha Dantas, <i>Presidente.</i>	<i>Pathologia externa.</i>

QUINTO ANNO.

J. J. d'Alencastre, <i>Examinador.</i>	<i>Medicina operatoria, Apparellios e Anatomia Topographica.</i>
F. M. Gesteira.	<i>Partos, molestias de mulheres peçadas, e de meninos recém-nascidos.</i>

SEXTO ANNO.

J. F. d'Almeida.	<i>Medicina Legal.</i>
J. Baptista dos Anjos.	<i>Higiene e Historia de Medicina.</i>

A. P. Cabral.	<i>Clinica interna, e Anatomia Pathologica annexa aos 5., e 6. annos.</i>
J. A. d'Azevedo Chaves, <i>Examinador.</i>	<i>Dita externa annexa aos 2., 3., 4., 5., e 6. annos.</i>

LENTES SUBSTITUTOS.

J. da Silva Gomes.	} <i>Sciencias Accessorias.</i>
M. Alvares dos Santos, <i>Examinador.</i>	
A. J. de Queiroz.	} <i>Secção Medica.</i>
J. de Souza Velho.	
.	} <i>Secção Cirurgica.</i>
E. J. Pedroza.	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de Souza Britto Cotigipo.

A' SAUDOSA MEMORIA DE MEOS PAIS.

A' MINHA IRMAN:

Signal de fraternal amisade.

A' MEOS MESTRES E AMIGOS OS ILL.^{mo} SR.^o

DR. MANOEL LADISLAO ARANHA DANTAS

E

DR. MANOEL MAURICIO REBOUÇAS

E A' NEO AMIGO O ILL.^{mo} SR.

DR. PRUDENCIO JOSÉ DE SOUSA BRITTO COTIGIPE

Testemunho de respeito e amisade.

João José Damazio.

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

ANTONIO PEREIRA REBOUÇAS,

OFFICIAL DA IMPERIAL ORDEM DO CRUSEIRO, E DEPUTADO A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA DO BRASIL.

Signal de gratidão.

A' MEOS SINCEROS AMIGOS,

ESPECIALMENTE OS ILL.^{mos} SR.^s

MANOEL JOAQUIM FERREIRA DE SA',

E

GAUDENCIO DA SILVA ARAUJO E SA'.

João José Damazio.

THESE.

BOTANICA.

- 1.ª A agoa de per si não faz a base da nutrição vegetal; seo principal officio é servir de vehiculo á seos differentes materiaes nutritivos.
- 2.ª Não é o acto da vegetação, que forma os saes metallicos, que se encontram nos vegetaes; semelhantes materiaes são absorvidos formados no meio em que elles vivem.
- 3.ª O fenomeno da absorvição nos vegetaes não tem lugar somente nas raizes; elle muito se exerce nas folhas, e demais partes verdes.

PHYSICA.

- 1.ª A extrema divisão dos canaes arteriaes, que se observa no cerebro, diminue a intensidade dos choques das columnas do sangue, o que não teria lugar com disposição opposta.
- 2.ª A força de impulsão do coração sobre as columnas do sangue, ajudada pela elasticidade das arterias, é a potencia productora da pulsação n'estas.
- 3.ª As flexuosidades dos tubos arteriaes não demorão o curso do sangue, nem enfraquecem sua força de impulsão communicada.

CHIMICA.

- 1.ª A acção directa do calor sobre agoa limita-se á ebullição, e vaporisação d'ella, mas não chega á decompô-la.
- 2.ª O calorico enfraquece muito o poder dissolvente d'agoa na dissolução de substancias gazosas.
- 3.ª Podemos considerar as dissoluções como verdadeiras combinações não sujeitas ás leis das proporções difinitas.

ANATOMIA.

- 1.ª A veia umbilical recebe sangue das arterias uterinas por communicação directã.
- 2.ª A tunica externa dos vasos lymphaticos não é de natureza musculosa.
- 3.ª Os ligamentos das articulações não tem, e nem deverião ter elasticidade apreciavel.

PHYSIOLOGIA.

- 1.ª Os tubos arteriaes são passivos em todos os phenomenos do pulso; estes são produzidos por hum agente central.
- 2.ª A rasão do desenvolvimento mais precoce das partes super-diaphragmaticas, e do figado no feto relativamente ás partes infra-diaphragmaticas está na maneira de sua circulação.
- 3.ª A nutrição do feto tem lugar por meio do sangue arterial, que lhe vem da placenta.

PATHOLOGIA INTERNA.

- 1.ª As convulsões não tem existencia pathologica especial; ellas são symptomas, consequencias de huma lesão qualquer do systema nervoso.
- 2.ª A intensidade das inflamações está na rasão da irritabilidade dos tecidos, e intensidade das causas.
- 3.ª A diminuição da vitalidade acarreta a da nutrição, bem que as vezes determine huma congestão, mas esta é passiva.

PATHOLOGIA EXTERNA.

- 1.ª O furunculo differe do anthraz somente no numero de areolas fibrosas inflammadas, e a gangrena pela qual elles se terminão não é somente consequencia de excesso de inflamação.
- 2.ª Não se deve confundir com o nome de anthraz maligno os tumores carbunculosos, e pestilenciaes; estes deverião sempre ter o nome de carbunculos.
- 3.ª O carbunculo que tem por sede o pescoço é de gravissimo prognostico, independente da infecção geral da economia.

THERAPEUTICA.

- 1.ª Na applicação de certos medicamentos deve-se ter em consideração suas açções especiaes sobre certos órgãos de nossa economia.
- 2.ª Considerações importantes devem fazer variar os medicamentos, e suas dozes nas enfermidades de differentes individuos.

- 3.ª A união de certos medicamentos é huma condição necessaria para o preenchimento de certas indicações, que se tem de effectuar com hum d'elles.

MEDICINA OPERATORIA.

- 1.ª Quando hum membro for inteiramente arrancado por hum projectil movido pela explosão da polvora, a amputação é absolutamente indispensavel.
- 2.ª Sendo a amputação o unico meio á que n'esse caso se deva recorrer, convem pratica-la immediatamente.
- 3.ª A superabundancia das forças do individuo, e a violenta inflamação, que necessariamente se hade seguir á amputação, não a contraindicão.

PARTOS.

- 1.ª Quando durante a prenhez houver uma perda de sangue tão excessiva, que a mulher comece á soffrer frequentes syncopas, a sahida do feto e suas dependencias se torna de absoluta necessidade.
- 2.ª Na hemorrhagia apparente, devida á inercia do utero, a primeira indicação á preencher é a prompta extração da placenta.
- 3.ª Não se deve sempre fazer immediatamente depois do nascimento a ligadura do cordão umbilical do recém-nascido.

MEDICINA LEGAL.

- 1.ª Pelo cheiro de alhos, que produsirem as materias contidas no estomago sobre carvões ardentes, não se deve concluir a existencia do acido arsenioso n'ellas.
- 2.ª O deutossulfato de cobre ammoniacal como reactivo para o acido arsenioso está longe de apresentar as vantagens do acido sulphydrico, e muitas vezes nos indosirá em erros.
- 3.ª As repetidas sublimações, que aconselhão Turner, e Christison para reduzir á acido arsenioso o arsenico metal, devem ser proscriptas por infructuosas, quando principalmente se tratar de atomos do metal.

-HYGIENA.

- 1.ª O perfeito conhecimento dos effeitos produsidos em nosso organismo pelos movimentos é huma condição indispensavel ao Medico higienista.
- 2.ª O exercicio não sendo excessivo dá vigor, e energia á todas as funcções do organismo.

- 3.º Nos máos effeitos muitas vezes produzidos pelos excessos intellectuaes o melhor meio hygienico á aconselhar é hum exercicio conveniente.

CLINICA

- 1.º A morte por asphixia é terminação mais ordinaria do tetanos.
 2.º O prognostico do anthraz está na razão directa da intensidade da gastro-interites, que o precede, ou acompanha, assim como da abundancia, e interminabilidade da suppuração.
 3.º As ulceras syphiliticas symptomaticas curão-se com o tratamento interno conveniente; quanto aos topicos de preparaçõs mercuriaes, deve-se ter muita cautela no seo emprego; porque as vezes tem seus inconvenientes —

HIPPOCRATIS APHORISMI.

- 1.º Ventres hyeme et vere naturà sunt calidissimi, et somni longissimi. In his igitur temporibus etiam alimenta plura exhibenda. Innatum enim calorem majorem habent. Nutrimto igitur copiosiore indigent. Indicium sunt ætates, et athletæ. Sect. 1.º Aphor. 15.
 2.º Qui sæpè, et vehementer, absque manifesta causâ animo linquntur ex improviso moriuntur. Sect. 2.º Aphor. 41.
 3.º Morbi autem quilibet fiunt quidem in quibuslibet anni temporibus; nonnulli vero in quibusdam ipsorum potiùs et fiunt, et exacerbantur. Sect. 3.º Aphor. 19.
 4.º Quibus ex morbo resurgentibus aliquid dolet, ibi abscessus fiunt. Sect. 4.º Aphor. 32.
 5.º In febris ex somnis pavores, aut convulsiones, malum, Sect. 4. Aph. 67.
 6.º Mulieri ab uterina passione vexatæ, aut difficulter parienti sternutatio superveniens, bonum. Sect. 5.º Aphor. 35.

Esta These está conforme aos Estatutos. Bahia 25 de Outubro de 1843.

Dr. Manoel Ladislao Aranha Dantas.

BAHIA.

TYP. DE JOSE DA COSTA VILLAGA,

A. Ladeira da Praça, casa n. 1.

1843.